

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** VALERIA CRISTINA DELFINO DE ALMEIDA

**Autores:** Ana Paula Plácido Crispim  
Soraia Késsia de Araújo Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde pública para todos os países, independente do seu grau de desenvolvimento. (SBD, 2020). Logo, torna-se necessário a incorporação da educação em diabetes, principal ferramenta para a garantia do autocuidado que permitirá o autocontrole por parte do paciente, assegurada em 2006 pela Lei Federal 11.347. Objetivos: Relatar a utilização de material educativo ao paciente com diabetes mellitus para assimilação das orientações prestadas durante a consulta de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado na prática de enfermeiros no atendimento ao paciente com diabetes em um serviço ambulatorial do setor de endocrinologia de um hospital referência no município de Fortaleza-Ceará. Resultados: Durante os atendimentos prestados na consulta de enfermagem é comumente necessário orientações sobre a doença, alimentação saudável e prática de exercícios físicos, assim como, tratamento medicamentoso e insulínico. Nota-se a dificuldade na assimilação de informações que permitem um melhor gerenciamento do DM, e devido a isso, uma das estratégias realizadas é a utilização de material educativo que reforce tais orientações, discurso esse ressaltado pelos próprios pacientes. Através de folder educativo e livretos sobre assuntos que englobam o tratamento são ofertados aos mesmos. Tais produções são elaboradas pelos enfermeiros do setor, com embasamento teórico atualizado, assim como a parceria com representantes farmacêuticos. Percebe-se aceitação por parte dos pacientes e reconhecimento de que as orientações são voltadas para capacitação do indivíduo, facilitando sua adesão ao plano terapêutico, promovendo assim o seu autocuidado. Conclusão: Diante do exposto, metodologias diversas que promovam melhor assimilação e envolvimento do paciente quanto as orientações são de fundamental importância, sendo refletidas em consultas posteriores no seu nível de controle glicêmico. Porém de maneira sistemática deve ser aplicada permanentemente, para uma avaliação de impacto quanto aos resultados esperados, pois é uma ferramenta que auxilia na segurança das atitudes do paciente frente a sua condição crônica e respectivamente, nas condutas de seu tratamento. Descritores: Enfermagem; Educação em saúde; Autocuidado.